

## **A Ascensão do Senhor**

*Atos 1,1-11; Ef 1,17-23; Mt 28,16-20*

### **INTRODUÇÃO**

Há alguns anos, uma menina estava no recreio com um aviãozinho de papel na mão. Ela queria que ele voasse o mais longe possível. Com toda a sua força, lançou-o no ar. Por um momento, observou-o subir — e depois desapareceu da sua vista. Desapontada, pensou que ele tivesse caído. Mas a sua professora disse-lhe com suavidade: “Não, ele ainda está a voar. Já não o consegues ver, mas a sua viagem está apenas a começar.”

Hoje, celebramos a Ascensão de Jesus. Como aquele aviãozinho de papel, a partida de Jesus do nosso olhar não é uma despedida, mas o início de uma missão — uma missão que continua em cada um de nós. Quarenta dias após a sua ressurreição, Jesus apareceu aos seus discípulos, ensinando-os, guiando-os e mostrando-lhes a realidade do Reino de Deus. E depois, foi elevado ao céu — não os deixando sozinhos, mas fortalecendo-os com o

Espírito Santo para levarem a sua mensagem até aos confins da terra.

Abramos os nossos corações a Cristo, que está vivo e presente no meio de nós, chamando-nos a segui-Lo, a testemunhar o seu amor e a partilhar a alegria do seu Reino nas nossas casas, nas nossas comunidades e no mundo inteiro.

### **ATO PENITENCIAL**

Senhor Jesus Cristo, viestes ao mundo para nos mostrar o amor do Pai, mas por vezes duvidámos da vossa presença e não vivemos a vossa mensagem. Senhor, tende piedade de nós. Vós nos confiastes a vossa missão, mas ficámos em silêncio quando devíamos falar e permanecemos inativos quando devíamos agir. Cristo, tende piedade de nós. Enviastes o Espírito Santo para nos guiar, mas confiámos apenas nas nossas próprias forças e esquecemo-nos de esperar pelo vosso poder. Senhor, tende piedade de nós.

## **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Deus todo-poderoso, que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos, derrame sobre vós o seu Espírito, perdoe os vossos pecados e vos fortaleça para seguir Cristo com coragem em palavras e obras, e vos conduza à vida eterna. Amém.

## **CONVITE AO GLÓRIA**

Alegremo-nos com toda a criação, pois Cristo ressuscitou e subiu à glória. O seu Espírito nos fortalece para sermos testemunhas do seu amor e da sua misericórdia e para levarmos a sua missão a todos os cantos da terra.

Glória a Deus nas alturas...

## **ORAÇÃO COLECTA**

Deus todo-poderoso e eterno, revelastes a vossa glória na ressurreição do vosso Filho, Jesus Cristo, e o exaltastes à vossa direita. Assim como Ele foi elevado e entronizado na majestade, concedei também a nós sermos elevados na fé, na esperança e na coragem. Concedei-nos o vosso Espírito Santo, para que

sigamos fielmente Cristo, testemunhemos o seu Reino e sirvamos os outros com amor e alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

## **HOMILIA: A ASCENSÃO – UM INÍCIO DE MISSÃO, PRESENÇA E ALEGRIA**

Certa vez, um rapaz estava à beira-mar, tentando fazer um barquinho de papel navegar o mais longe possível. Ele empurrou-o para a água com cuidado e viu-o afastar-se lentamente até desaparecer no horizonte. Pensou que tivesse afundado. Mas o seu avô, sorrindo, disse-lhe: “Não, ele continua o seu caminho. Já não o vemos, mas segue levado pela corrente.” Este momento ajuda-nos a compreender o mistério da Ascensão de Jesus. O que parece ser um fim — o momento em que Jesus desaparece da nossa vista — é, na verdade, o início de algo muito maior.

Quarenta dias depois da Páscoa, naquela primeira manhã da Ascensão, os discípulos estavam no Monte das Oliveiras, olhando para o céu. Tinham passado semanas a encontrar-se com o Cristo ressuscitado: viam-no, escutavam-no, caminhavam com Ele e maravilhavam-se com a sua presença. E agora, Ele era elevado ao Pai. Os seus corações deviam estar cheios de admiração, confusão e saudade. E, nesse momento, ouviram um desafio e uma promessa: “Homens da Galileia, por que estais a olhar para o céu? Esse Jesus voltará. Mas vós sereis minhas testemunhas até aos confins da terra.”

A Ascensão de Jesus ensina-nos três verdades profundas. Primeiro, é o início de uma missão. Tal como aquele barquinho de papel continuou o seu percurso, a história de Jesus não terminou quando Ele deixou a terra. O Evangelho de Lucas continua nos Atos dos Apóstolos, mostrando que a Ascensão é o ponto de partida para a expansão do Reino de Deus. Os discípulos foram enviados, não como simples mestres, mas como testemunhas: pessoas que viram, tocaram e viveram o

Cristo ressuscitado. Hoje, muitos cristãos permanecem em silêncio, não porque não se importem, mas porque ainda não experimentaram Deus de forma pessoal. A missão é viver encontros com Cristo tão reais que os outros não possam deixar de notar.

Pensemos numa paroquiana que rezava diariamente pelo seu pai doente. Numa manhã, a sua saúde melhorou de forma inesperada. Não foi coincidência — foi Deus vivo a agir no meio da vida quotidiana. Ou pensemos num grupo de jovens a organizar um evento comunitário. No início, nada dava certo. Depois rezaram juntos, invocaram o Espírito Santo e, de repente, as ideias surgiram, as pessoas aderiram e aquilo que parecia impossível tornou-se um sucesso cheio de alegria. A Ascensão recorda-nos que a missão sem Deus pode falhar, mas com o seu Espírito até os pequenos gestos podem transformar o mundo.

Em segundo lugar, a Ascensão é um chamado à coragem e à presença. Os discípulos não foram abandonados —

foram enviados. Jesus sobe ao céu, mas permanece presente de um modo novo, através do Espírito, da Igreja e de cada um de nós. Pensemos numa jovem voluntária, impressionada com a pobreza na sua cidade. Recordando que Cristo reina, começou a ajudar algumas crianças do seu bairro. Aos poucos, pequenos gestos tornaram-se um projeto comunitário cheio de vida. Contemplar Cristo glorificado dá-nos coragem para agir, mesmo quando o mundo parece indiferente.

Em terceiro lugar, a Ascensão dá-nos perspetiva e esperança. Jesus reina sobre toda a criação. “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Eu estou convosco todos os dias, até ao fim dos tempos.” Nos momentos de desânimo — guerras, injustiças, crises — lembramo-nos de que a vitória de Cristo já está garantida. Um sacerdote contou que, numa reunião difícil, tudo parecia sem solução. Um padre mais idoso começou a rezar em silêncio, confiando em Cristo, e pouco depois as tensões diminuíram e surgiram caminhos de

entendimento. O poder de Deus atua através da oração, da paciência e da fé.

Mas onde está o céu? Uma criança dá-nos uma pista. Ao saber que a sua irmã tinha morrido, disse: “Então agora ela pode estar sempre com Jesus.” O céu não é um lugar distante nas nuvens. É comunhão com Deus, alegria e luz. Está presente onde Cristo é amado, onde o bem é praticado, onde o amor é partilhado. Cada gesto de bondade traz um pouco do céu ao nosso mundo.

A Ascensão é também um convite a seguir os passos de Cristo. Um peregrino, no Monte das Oliveiras, contemplava Jerusalém e olhava para marcas na pedra, perguntando-se se seriam os últimos passos de Jesus. Verdade ou não, a mensagem era clara: seguir Cristo. Não se trata de olhar para o céu, mas de caminhar com coragem — no serviço, na justiça, no amor e na misericórdia.

Vemos isto em gestos simples: um professor que incentiva os alunos a escrever a pessoas solitárias, uma jovem que

leva alimentos aos necessitados, uma comunidade que vive a fé com generosidade. Cada gesto prolonga a presença de Cristo no mundo.

Por fim, a Ascensão recorda-nos a mão do Pai que nos guia. Jesus volta ao Pai, mas permanece connosco: “Eu estou sempre convosco.” Como os pais que deixam os filhos crescer, Cristo abre-nos a um modo novo de presença. As partidas, por mais difíceis que sejam, podem abrir caminhos novos de vida e missão.

Assim, somos chamados a elevar o olhar e o coração. A missão começou. Somos testemunhas, fortalecidos pelo Espírito, chamados a levar ao mundo o amor, a esperança e a alegria. Tenhamos coragem: Cristo está connosco todos os dias. Amém.

### **CONVITE AO CREDO**

Irmãos e irmãs, iluminados pela Palavra e fortalecidos pela fé, professemos agora juntos a nossa fé em Deus, que nos chama a ser testemunhas do seu amor no mundo.

### **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Apresentemos agora a Deus os dons do pão e do vinho, sinais da sua presença e da sua missão no meio de nós, e peçamos que sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

### **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor nosso Deus, o vosso Filho subiu ao céu, mas permanece presente no meio de nós, na Igreja, na fração do pão e em cada gesto de amor. Recebei os nossos dons de pão e vinho e transformai-os em sinal de comunhão e missão. Que esta Eucaristia nos fortaleça para seguir os seus passos, testemunhar o vosso Reino e levar alegria, esperança e paz a todos. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

### **PREFÁCIO**

É verdadeiramente nosso dever e nossa salvação dar-vos graças sempre e em toda a parte, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Depois da sua ressurreição, o vosso Filho Jesus Cristo apareceu corporalmente aos seus discípulos, mostrando-

Ihes a realidade do vosso Reino e o poder do vosso amor. Diante deles foi elevado ao céu, não como despedida, mas para abrir um novo modo de presença e missão. Ele nos envia o Espírito Santo, para que continuemos a sua obra na terra, seguindo os seus passos e testemunhando o seu amor em cada palavra e ação.

Por isso, com os anjos e todos os santos, proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz: Santo, Santo, Santo

### **CONVITE AO PAI-NOSSO**

O Senhor Jesus ensinou-nos a chamar Deus de Pai e a pedir o necessário. Com confiança, rezemos como Ele nos ensinou:

### **EMBOLISMO**

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal e concedei-nos a paz em nossos dias. Fortalecei-nos com o vosso Espírito Santo, para que sigamos fielmente Cristo com coragem e amor, levando a sua missão às nossas famílias e comunidades. Conservai-nos firmes na fé e na esperança, enquanto aguardamos a vinda gloriosa de Jesus Cristo.

### **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo, depois da vossa ressurreição aparecestes aos discípulos e dissestes: “A paz esteja convosco.”

Hoje também nos saudais com esta paz e nos chamais a viver em harmonia.

Concedei-nos a vossa paz, que supera todo o entendimento, para que encha os nossos corações, guie os nossos pensamentos e fortaleça a nossa fé.

Que ela nos torne testemunhas do vosso amor e da vossa misericórdia.

Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém.

### **CONVITE À COMUNHÃO**

Felizes os convidados para a mesa do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Senhor, eu não sou digno...

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

A Ascensão recorda-nos que Cristo não nos abandonou. Embora não o vejamos, Ele permanece presente pelo Espírito, pela Igreja e em cada gesto de amor. Cada palavra de bondade e cada ato de misericórdia tornam visível a sua presença.

Como o barquinho levado pela corrente, também a nossa vida é enviada por Deus. Mesmo quando não vemos os frutos, cada passo de fé continua a missão de Cristo. Caminhemos com coragem, esperança e alegria, certos de que Ele está connosco.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor nosso Deus, que nos alimentastes com o Pão da vida, concedei-nos viver sempre unidos a Cristo e testemunhar o seu amor no mundo. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

## **BÊNÇÃO SOLENE**

Deus todo-poderoso vos abençoe: o Pai, que vos guia; o Filho, que caminha convosco; e o Espírito Santo, que vos fortalece.

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

## **DESPEDIDA**

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

## **PENSAMENTO PARA A SEMANA**

A Ascensão não é uma despedida, mas um começo. Cristo permanece connosco. Cada gesto de amor continua a sua missão. Sede suas testemunhas todos os dias.

## **Segunda-feira, 7ª Semana da Páscoa**

*Atos 19,1–8; Jo 16,29–33*

### **INTRODUÇÃO**

Conta-se a história de uma criança pequena que, no primeiro dia de escola, se sentiu completamente sobrecarregada. Cercada por estranhos e rostos desconhecidos, a criança agarrou-se ansiosamente à porta da sala de aula enquanto o pai ou a mãe se preparava para sair. Percebendo o medo, a professora ajoelhou-se suavemente e disse: “Talvez não possas ver a tua mãe agora, mas ela não te deixou sozinho. E eu estou aqui contigo.” Pouco a pouco, a criança encontrou coragem, não porque a situação tivesse mudado, mas por causa da presença reconfortante ao seu lado.

De modo semelhante, a vida muitas vezes coloca-nos em situações em que nos sentimos dispersos, incertos ou sozinhos. As leituras de hoje recordam-nos que, mesmo nesses momentos, nunca somos abandonados. Jesus fala com sinceridade sobre as provações que enfrentaremos, mas também nos dá uma profunda certeza: o Pai está

sempre com Ele — e connosco. N’Ele encontramos uma paz que nenhuma tribulação pode tirar. Ao reunirmo-nos para esta Eucaristia, abrimos o nosso coração a essa presença que fortalece, sustenta e nos concede a paz.

### **ATO PENITENCIAL**

Senhor Jesus, permaneceste fiel mesmo quando os teus discípulos se dispersaram por medo: Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, asseguras-nos a presença do Pai em toda a provação e dificuldade: Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, ofereces-nos a tua paz que o mundo não pode dar: Senhor, tende piedade de nós.

### **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, nos fortaleça nos momentos de provação, nos encha com a sua paz e nos conduza à vida eterna. Amém.

## ORAÇÃO COLECTA

Ó Deus, que nunca abandonais os vossos filhos, mas permaneceis com eles em toda a provação, concedei-nos, nós Vos pedimos, a graça de confiar na vossa presença constante, para que, fortalecidos pela paz do vosso Filho e guiados pelo Espírito Santo, possamos enfrentar os desafios da vida com coragem e esperança.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo, e convosco vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

## HOMILIA

Há alguns anos, um jovem encontrava-se perdido numa grande cidade após perder o último autocarro para regressar a casa. Era noite, e ele não conhecia ninguém. Caminhava pelas ruas, cansado e inquieto, sentindo o peso da solidão. No entanto, no fundo do seu coração, experimentava uma calma inexplicável — uma certeza interior de que não estava completamente só. Essa presença invisível deu-lhe coragem para pedir ajuda, até

que encontrou alguém que o orientou e conseguiu regressar em segurança.

As leituras de hoje recordam-nos essa mesma verdade profunda: mesmo nos momentos de solidão, nunca estamos verdadeiramente sós. No Evangelho, Jesus fala aos seus discípulos na noite antes da sua paixão, dizendo com clareza: “Chegará a hora em que sereis dispersos, cada um para o seu lado, e me deixareis só.” Ele sabia o que estava para vir: medo, traição e abandono. Mas também sabia algo ainda maior — “Eu não estou só, porque o Pai está comigo.”

Nós, como os discípulos, muitas vezes pensamos que a nossa fé é forte. No entanto, a vida tem uma maneira de nos pôr à prova. Há momentos em que nos afastamos, em que o medo ou o interesse pessoal nos levam a seguir o nosso próprio caminho. Jesus fala com realismo sobre esta realidade: “No mundo tereis tribulações.” A vida traz desafios e momentos em que nos sentimos oprimidos ou abandonados. Jesus não esconde esta verdade; Ele próprio a enfrentou ao aproximar-se da cruz.

Mas não nos deixa no desespero. No meio do sofrimento e da fragilidade humana, Ele oferece-nos uma promessa: a paz. “Disse-vos isto para que tenhais paz em mim.” Não é uma paz que elimina as dificuldades, mas uma paz que nos sustenta no meio delas — uma paz enraizada na presença de Deus e no dom do Espírito Santo. São Paulo conheceu essa paz mesmo na prisão, escrevendo com confiança: “Tudo posso naquele que me fortalece.”

As palavras de Jesus são realistas: a nossa fé pode vacilar, e podemos, por vezes, seguir o nosso próprio caminho. Mas a sua fidelidade nunca falha. Mesmo quando nos afastamos, o Senhor ressuscitado acolhe-nos de novo, comunica-nos o seu Espírito e envia-nos outra vez a viver uma vida de serviço, compaixão e coragem.

Ao caminharmos pela vida, somos recordados da presença da Santíssima Trindade. Quando nos sentimos sós ou inseguros, o Pai está connosco, o Filho caminha ao nosso lado e o Espírito enche-nos de esperança. Mesmo nas provações, podemos encontrar coragem e paz, porque Cristo já venceu o mundo.

Permiti-me terminar com outra história. Um pescador que vivia junto ao mar enfrentou uma grande tempestade durante a noite. O vento era forte e as ondas batiam com violência contra o seu pequeno barco. No meio do perigo, ele recordou-se de uma oração que aprendera em criança. Rezou com confiança, e, pouco a pouco, o medo transformou-se em serenidade. Embora a tempestade continuasse, o seu coração encontrou paz. Também na nossa vida, quando nos sentimos dispersos ou sobrecarregados pelas provações, permanece a promessa de Cristo: não estamos sós, e n’Ele encontraremos a verdadeira paz.

### **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Orai, irmãos e irmãs, para que, confiando na presença de Deus nas nossas vidas e oferecendo-Lhe as nossas lutas e esperanças, o meu sacrifício e o vosso sejam aceites por Deus Pai todo-poderoso.

## **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor Deus,  
recebei os dons que colocamos diante de Vós  
e, na vossa bondade, transformai os nossos medos em  
confiança  
e as nossas provações em oportunidades de graça.  
Que esta oferta aprofunde em nós a consciência  
de que nunca estamos sós,  
mas sempre sustentados pelo vosso amor.  
Por Cristo nosso Senhor. Amém.

## **PREFÁCIO**

É verdadeiramente nosso dever e nossa salvação  
dar-Vos graças sempre e em toda a parte,  
Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente.  
  
Porque nunca abandonais o vosso povo,  
mas caminhais com ele em toda a provação e incerteza.  
No vosso Filho, Jesus Cristo,  
revelastes uma paz que vence as tribulações do mundo,  
e, pelo Espírito Santo,  
fortaleceis-nos para permanecermos fiéis e corajosos.

Mesmo quando vacilamos ou seguimos o nosso próprio  
caminho,

Vós chamais-nos de novo com amor  
e encheis os nossos corações de esperança.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos,  
com os Tronos e as Dominações,  
e com todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória,  
cantando numa só voz: Santo, Santo, Santo...

## **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Fiéis aos ensinamentos do Salvador e formados pela sua  
divina doutrina,  
confiantes de que nunca estamos sós, mas sempre nas  
mãos do Pai, ousamos dizer:

## **EMBOLISMO**

Livrai-nos, Senhor, de todo o medo e ansiedade  
e concedei-nos a presença constante do vosso Espírito.  
Que a vossa paz, que o mundo não pode dar,  
nos fortaleça nas provações, nos guie nas incertezas

e conserve os nossos corações firmes no vosso amor, enquanto aguardamos a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo. Amém.

### **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos discípulos: “No mundo tereis tribulações, mas tende coragem: Eu venci o mundo.”

Não olheis para os nossos pecados, mas para a fé que infundistes na vossa Igreja.

Enchei-nos com a vossa paz duradoura, para que, mesmo nas provações, os nossos corações permaneçam firmes,

as nossas ações sejam fiéis

e a nossa vida unida no amor.

Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

### **CONVITE À COMUNHÃO**

Eis o Cordeiro de Deus,

que nos fortalece nas provações e nos enche com a sua paz.

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

### **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

No silêncio deste momento, recordamos: não estamos sós. Cristo veio habitar em nós.

A sua paz vive nos nossos corações, mesmo quando o mundo está perturbado. Descansemos na sua presença, confiando que, qualquer que seja a situação que enfrentemos, Ele caminha connosco e nos fortalece.

### **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor nosso Deus,

alimentados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, damos-Vos graças pelo dom da vossa presença permanente.

Fortalecei os nossos corações com a vossa paz, para que, em toda a provação, permaneçamos firmes na fé e confiantes no vosso amor.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

## **BÊNÇÃO SOLENE**

A paz de Cristo, que supera todo o medo,  
fortaleça os vossos corações nos momentos de provação.

O amor do Pai vos envolva  
e a orientação do Espírito Santo vos conduza com  
coragem e esperança.

E a bênção de Deus todo-poderoso,  
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,  
desça sobre vós e permaneça para sempre. Amém.

## **DESPEDIDA**

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.  
Graças a Deus.

## **PENSAMENTO PARA A SEMANA**

Mesmo quando a vida parece incerta ou solitária, lembra-te: nunca estás sozinho. Cristo venceu o mundo, e a sua paz já habita em ti — confia nela, vive-a e leva-a aos outros.

## **Terça-feira, Sétima Semana da Páscoa**

*Atos 20,17–27; João 17,1–11*

## **INTRODUÇÃO**

Conta-se a história de uma mãe cujo filho se tinha mudado para longe por causa do trabalho. Todas as tardes, à mesma hora, ela sentava-se em silêncio junto à janela e rezava por ele. Não conhecia os detalhes das suas dificuldades, nem podia resolver os seus problemas à distância. Mas acreditava que, ao colocá-lo nas mãos de Deus todos os dias, permanecia próxima dele da maneira mais profunda. Anos mais tarde, o filho dizia que, nos momentos mais difíceis, sentia-se de algum modo sustentado, como se alguém o estivesse a amparar.

De modo semelhante, o Evangelho de hoje apresenta-nos Jesus em oração — rezando pelos seus discípulos e por cada um de nós. Ele confia-nos ao Pai com amor e solicitude. Ainda hoje, o Senhor ressuscitado continua a interceder por nós. Ao reunirmo-nos para esta Eucaristia, recordamos que estamos envolvidos na oração de Cristo e somos chamados a rezar uns pelos outros com amor.

## **ATO PENITENCIAL**

Senhor Jesus, que rezais por nós e intercedeis por nós junto do Pai: Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, que nos chamais a permanecer fiéis à missão que nos foi confiada: Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, que nos atraís à comunhão com o Pai e uns com os outros: Senhor, tende piedade de nós.

## **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Deus todo-poderoso tenha misericórdia de nós, pelas vezes em que falhámos em rezar uns pelos outros, pelos momentos em que esquecemos que o vosso Filho intercede por nós, e pela nossa falta de fidelidade à missão que nos confiastes; perdoe-nos os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. *Ámen.*

## **ORAÇÃO COLECTA**

Ó Deus, que nos fizestes participantes da oração do vosso Filho e nos chamastes à comunhão convosco e uns com os outros, concedei-nos, nós vos pedimos, a graça de sermos fiéis à missão que nos confiais cada dia e de perseverarmos no amor, rezando uns pelos outros.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. *Ámen.*

## **HOMILIA**

Há algumas semanas, visitei uma igreja não muito longe de Clontarf. O que me chamou imediatamente a atenção foi o facto de não haver capelas com velas acesas diante delas. Parecia estranhamente vazia, porque estou habituado ao suave brilho das velas na nossa própria paróquia — cada uma representando a oração de alguém, às vezes por si mesmo, outras vezes pelos outros. Naquele momento de silêncio, compreendi algo simples mas profundo: um dos maiores serviços de amor que podemos oferecer uns aos outros é o dom da oração. Acender uma vela é um gesto pequeno, mas recorda-nos que nos elevamos mutuamente diante de Deus.

O Evangelho de hoje leva-nos ao coração dessa oração de intercessão. Na noite da Última Ceia, Jesus reza — não apenas por si mesmo, mas pelos seus discípulos e por todos nós. Ele diz ao Pai: «Rogo por eles... Eu já não

estou no mundo, mas eles estão no mundo.» Jesus sabia que o mundo podia ser hostil, como o foi para Ele, e ainda assim intercede por nós. Ainda hoje, o Senhor ressuscitado continua a rezar por nós, apresentando-nos ao Pai e elevando-nos no seu amor. Que conforto saber que, quando temos dificuldade em rezar, Cristo já está a rezar por nós.

A oração estava no centro da vida de Jesus. Em João 17 ouvimos o início daquela que muitas vezes é chamada a sua grande oração. Ele reza por si mesmo, pedindo ao Pai que o glorifique através do mistério da cruz e da ressurreição. Depois reza pelos seus discípulos, para que participem na vida e no amor de Deus. Este modelo — comunhão com Deus e cuidado pelos outros — torna-se também um caminho para a nossa própria oração.

Jesus diz-nos também o que é a vida eterna: «que Te conheçam a Ti, único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que enviaste.» Este conhecimento não é apenas intelectual; é uma relação de amor. A vida eterna começa já agora, à medida que crescemos na comunhão com

Deus e uns com os outros. A Igreja é chamada a ser um lugar onde esta comunhão é vivida e partilhada.

São Paulo, na primeira leitura de hoje, fala de completar a obra que Deus lhe confiou. Talvez não consigamos concluir todas as tarefas da vida, mas podemos pedir a graça de sermos fiéis à missão que Deus nos dá a cada dia.

Sejamos, pois, pessoas de oração. Intercedamos uns pelos outros e aproximemo-nos cada vez mais do Senhor. E sempre que virmos uma vela acesa — ou fizermos a nossa oração silenciosa — recordemos que estamos a unir-nos à oração do próprio Jesus, que nunca deixa de interceder por nós e por todos os amados de Deus.

### **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Apresentemos agora diante de Deus as nossas vidas, as nossas orações uns pelos outros e o nosso desejo de permanecer fiéis à missão que nos foi confiada, e oremos para que o nosso sacrifício seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.

## **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Aceitai, Senhor, as oferendas que Vos apresentamos, e fazei que sejam sinal da nossa comunhão convosco e do nosso amor e oração uns pelos outros, para que, unidos à intercessão de Cristo, vosso Filho, crescamos na fidelidade e na graça.

Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

## **PREFÁCIO**

É verdadeiramente nosso dever e nossa salvação dar-Vos graças sempre e em toda a parte, Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente. Na vossa grande bondade, destes-nos o vosso Filho, que não só se ofereceu pela nossa salvação, mas continua a interceder por nós na vossa presença. N'Ele vos conhecemos como o único Deus verdadeiro e começamos já a participar na vida que não tem fim. Por Ele nos chamais à comunhão e nos ensinais a cuidar uns dos outros na oração e no amor, para que, fiéis à missão que nos foi confiada, caminhemos sempre na vossa presença.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, com os Tronos e Dominações, e com todos os coros celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando numa só voz: Santo, Santo, Santo...

## **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Fiéis aos ensinamentos do Salvador e formados pela sua divina palavra, ousamos dizer, como filhos reunidos na oração de Cristo e conduzidos à comunhão com o Pai:

## **EMBOLISMO**

Livrai-nos de todo o mal, Senhor, nós Vos pedimos, e fortalecei-nos quando enfraquecemos na oração ou na fidelidade; concedei-nos a paz em nossos dias, para que, ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e de toda a perturbação, enquanto aprendemos a confiar que o vosso Filho intercede continuamente por nós, esperando a vinda gloriosa de Jesus Cristo, nosso Salvador.

## **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos Apóstolos:  
Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz,  
Vós que rezastes pelos vossos discípulos e permaneceis  
sempre connosco,  
não olheis aos nossos pecados, mas à fé da vossa Igreja  
e dai-lhe a paz e a unidade, segundo a vossa vontade.  
Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. *Ámen.*

## **CONVITE À COMUNHÃO**

Eis o Cordeiro de Deus,  
Aquele que se nos dá nesta Eucaristia.  
É o mesmo Senhor que continuamente reza por nós  
e nos introduz na vida do Pai.  
Eis Aquele que tira o pecado do mundo.  
Felizes os convidados para a ceia do Senhor.

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

Senhor Jesus, alimentastes-nos com o vosso Corpo e  
Sangue e recordastes-nos que nunca estamos sós.  
Vós rezais por nós, caminhais connosco  
e chamais-nos a sustentar-nos uns aos outros no amor.

Ensinai-nos a permanecer em Vós,  
a conhecer mais profundamente o Pai  
e a sermos fiéis em tudo o que nos é confiado cada dia.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Tendo recebido o sacramento da salvação,  
humildemente Vos pedimos, Senhor,  
que, unidos a Cristo na sua oração pelo mundo,  
cresçamos na comunhão convosco  
e Vos sirvamos fielmente nos nossos irmãos e irmãs.  
Por Cristo, nosso Senhor. *Ámen.*

## **BÊNÇÃO SOLENE**

O Senhor vos abençoe e vos guarde.  
Fortaleça em vós a fidelidade  
e vos conduza cada vez mais profundamente no seu  
amor.  
E a bênção de Deus todo-poderoso,  
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e  
permaneça para sempre. *Ámen.*

## **DESPEDIDA**

Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Vivei na paz de Cristo

e lembrai-vos de levar uns aos outros na oração.

## **PENSAMENTO PARA A SEMANA**

Cada oração que fazeis — por mais pequena que seja — é um ato de amor.

Como uma vela silenciosa que arde, une-se à oração do próprio Cristo, que nunca deixa de interceder por vós e por todos.

## **Quarta-feira, Sétima Semana da Páscoa**

*Atos 20,28–38; João 17,11–19*

## **INTRODUÇÃO**

Uma jovem enfermeira trabalhava no turno da noite em um hospital movimentado. Em uma noite particularmente difícil, faltou energia em parte do edifício. Enquanto os sistemas de emergência começavam a funcionar, ela permaneceu ao lado de um paciente assustado, segurando uma pequena lanterna e falando com calma para tranquilizá-lo. Mais tarde, o paciente disse: “Não foi apenas a luz que você segurava — foi o fato de que você ficou.”

Nas leituras de hoje, somos lembrados dessa mesma presença firme e constante. São Paulo exorta os líderes da Igreja a vigiar o rebanho com atenção e cuidado, mesmo diante do perigo. Jesus, no Evangelho, reza por seus discípulos, pedindo ao Pai que os proteja e os consagre na verdade. Como aquela enfermeira, como o guardião do farol, somos chamados a não abandonar uns aos outros nos momentos de escuridão, mas a

permanecer, a guiar e a brilhar com a luz de Cristo.

Ao nos reunirmos para esta Eucaristia, peçamos a graça de permanecer fiéis, de rezar uns pelos outros e de ser portadores da luz de Cristo no mundo.

### **ATO PENITENCIAL**

Senhor Jesus, que permaneceis conosco e nos guardais nos momentos de provação: Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, que nos consagrais na verdade e nos chamais a ser testemunhas fiéis: Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, que intercedeis por nós e nos fortaleceis pelo vosso Espírito: Senhor, tende piedade de nós.

### **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Deus todo-poderoso, que vigia o seu rebanho com amor e cuidado, nos fortaleça na sua verdade, nos proteja de tudo o que nos afasta do bom caminho e, na sua misericórdia, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

### **ORAÇÃO COLECTA**

Ó Deus, que velais pelo vosso povo com cuidado constante

e o fortaleceis pela oração do vosso Filho, concedei-nos permanecer firmes na vossa verdade, proteger-nos uns aos outros no amor e brilhar como testemunhas fiéis num mundo tantas vezes envolvido pela escuridão.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo, e convosco vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

### **HOMILIA**

Há alguns anos, ouvi a história de um pastor que cuidava de um pequeno rebanho em uma região montanhosa. Certo dia, uma forte tempestade se aproximou, e muitos animais ficaram agitados e assustados. Em vez de procurar abrigo para si mesmo, o pastor permaneceu com o rebanho, guiando-o com paciência e protegendo cada ovelha até que a tempestade passasse. Ele sabia que sua presença era essencial para manter o rebanho seguro.

As leituras de hoje nos recordam esse cuidado vigilante. Nos Atos dos Apóstolos, São Paulo dirige-se aos anciãos da Igreja de Éfeso e os adverte de que, após sua partida, “lobos ferozes se introduzirão no meio de vós e não pouparão o rebanho”. A comunidade enfrentaria desafios e falsos ensinamentos. Como aquele pastor, os apóstolos e os primeiros líderes cristãos precisavam permanecer firmes, protegendo o rebanho e guiando-o para a luz da verdade.

No Evangelho, Jesus reza por seus discípulos: “Pai santo, guarda-os em teu nome... consagra-os na verdade”. Jesus conhece os perigos que seus seguidores enfrentarão — tentações, incompreensões e forças que afastam as pessoas do caminho certo. No entanto, Ele não nos deixa sozinhos. Intercede por nós, pedindo ao Pai que nos guarde e fortaleça, para que permaneçamos fiéis à verdade que Ele nos revelou.

Esta oração também nos lembra o poder da intercessão. Assim como Paulo rezava pelas comunidades que servia e Jesus rezava por seus discípulos, também nós somos

chamados a rezar uns pelos outros. Quando rezamos por alguém, acendemos uma luz para essa pessoa nas tempestades da vida, pedindo a Deus que a guie e proteja.

A oração de Jesus aponta ainda para a nossa missão. Ele pede ao Pai que nos “consagre na verdade”, separando-nos para o serviço. Assim como Ele foi enviado pelo Pai, também nós somos enviados ao mundo — para testemunhar o amor de Deus em nossas famílias, locais de trabalho e comunidades. Permanecer fiel nem sempre é fácil, mas o Espírito Santo nos fortalece e nos conduz à plenitude da verdade.

Que possamos permanecer firmes na fé e deixar que a luz de Cristo brilhe em nossas palavras, ações e orações.

### **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Ao apresentarmos estes dons no altar, ofereçamos também as nossas orações uns pelos outros, confiando que Deus nos fortalecerá e nos manterá fiéis na sua verdade. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

## **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor, acolhei os dons que vos oferecemos  
como sinais da nossa confiança no vosso cuidado  
protetor; concedei que, por este santo sacrifício,  
sejamos fortalecidos na fé, firmes no amor  
e fiéis à missão que nos confiastes.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **PREFÁCIO**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e  
salvação  
dar-vos graças, sempre e em todo lugar,  
Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.  
  
Porque, em vosso amor, nunca abandonais o vosso povo,  
mas o guardais como o pastor cuida do rebanho.  
Em vosso Filho, Jesus Cristo, nos destes o perfeito  
intercessor,  
que reza por nós e nos consagra na verdade.  
Por Ele, nos chamais a permanecer firmes na fé,  
a sustentar-nos uns aos outros no amor  
e a ser luzes que guiam os outros na escuridão da vida.

E, por isso, com os Anjos e Arcanjos,  
com os Tronos e Dominações  
e com todos os coros celestes,  
proclamamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a  
uma só voz: Santo, Santo, Santo...

## **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu  
divino ensinamento, ousamos dizer, com confiança, por  
nós e uns pelos outros, como filhos de um Pai amoroso  
que nos protege e guia:

## **EMBOLISMO**

Livrai-nos de todos os males, ó Senhor, nós vos pedimos,  
e protegei o vosso povo nas tempestades e provações da  
vida;  
fortalecei-nos na vossa verdade e conservai-nos firmes na  
fé, para que, guiados pela vossa luz e sustentados pela  
vossa misericórdia, vivamos sempre livres do pecado e  
seguros de toda perturbação,  
enquanto aguardamos a feliz esperança  
e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

## **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo, que rezastes pelos vossos discípulos para que fossem guardados no nome do Pai e consagrados na verdade, não olheis os nossos pecados, mas a fé da vossa Igreja, e dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. Amém.

## **CONVITE À COMUNHÃO**

Eis o Cordeiro de Deus, eis aquele que tira o pecado do mundo, a luz que nunca falha. Felizes os convidados para a ceia do Senhor.

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

Senhor Jesus, vós rezastes por nós e nos alimentastes com o vosso Corpo e Sangue.

Permanepei conosco nas tempestades da vida.

Ajudai-nos a confiar na vossa verdade,

a sustentar-nos uns aos outros pela oração

e a ser luz firme para aqueles que caminham na escuridão.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Alimentados por este dom sagrado, ó Senhor, nós vos pedimos que a vossa graça nos fortaleça para permanecermos firmes na fé, caminharmos sempre na vossa verdade e servirmos uns aos outros com amor e cuidado. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **BÊNÇÃO SOLENE**

Deus todo-poderoso,

que vos chama a permanecer firmes na fé

e a ser luz que guia os outros,

vos abençoe e vos guarde na sua verdade,

Pai, e Filho ✠ e Espírito Santo. Amém.

## **DESPEDIDA**

Ide em paz e permanepei firmes na fé,

rezando uns pelos outros

e brilhando como a luz de Cristo no mundo.

## PENSAMENTO PARA A SEMANA

Nesta semana, sede uma “luz” para alguém — por meio de uma oração, de uma palavra de bondade ou simplesmente com a vossa presença. Como uma luz em meio à tempestade, a vossa fidelidade pode guiar alguém com segurança através da sua escuridão.

## Quinta-feira da 7ª Semana da Páscoa

*Atos 22,30; 23,6–11; João 17,20–26*

### INTRODUÇÃO

Conta-se uma história de um grupo de músicos que se preparava para um concerto. Cada um era altamente talentoso, mas, durante o ensaio, tinham dificuldades. O violinista culpava o pianista, o pianista culpava o maestro, e logo a música tornou-se ruído. Então o maestro disse calmamente: “Vocês estão todos a ouvir a si mesmos, mas não uns aos outros. Ouçam juntos, e descobrirão a harmonia que já está escrita.” Quando tentaram novamente — desta vez ouvindo verdadeiramente — a música ganhou vida, não porque fossem perfeitos, mas porque estavam unidos.

Queridos irmãos e irmãs, as leituras de hoje convidam-nos a entrar nessa mesma harmonia de unidade. Na primeira leitura, Paulo está diante de uma assembleia dividida, mas a sua fé no Senhor ressuscitado permanece firme. No Evangelho, Jesus reza por nós — para que sejamos um, assim como Ele e o Pai são um. Esta unidade não é algo

que forçamos; é algo que recebemos quando permanecemos no seu amor. Ao reunirmo-nos para esta Eucaristia, peçamos a graça de saber escutar — a Deus e uns aos outros — para que o seu amor nos una como um só corpo em Cristo.

### **ATO PENITENCIAL**

Senhor Jesus, chamais-nos à unidade do vosso amor, mas permitimos que a divisão crie raízes nos nossos corações: Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, rezais para que sejamos um, como Vós e o Pai sois um, mas muitas vezes não sabemos escutar nem compreender-nos uns aos outros:

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, encheis-nos com o amor do Pai, mas temos dificuldade em perdoar e reconciliar-nos:

Senhor, tende piedade de nós.

### **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e, ao aprendermos a viver na unidade do seu amor e a caminhar juntos na reconciliação e na paz, nos conduza à vida eterna. Amém.

### **ORAÇÃO COLECTA**

Ó Deus, que chamais o vosso povo a ser um no amor do vosso Filho e a viver em harmonia pelo dom do Espírito Santo, concedei-nos que, aproximando-nos cada vez mais de Cristo, cresçamos na unidade uns com os outros e nos tornemos um sinal vivo do vosso amor no mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

### **HOMILIA**

Certa vez ouvi uma história sobre uma pequena comunidade paroquial que enfrentava divisões. Diferentes grupos discutiam sobre como conduzir a paróquia, como celebrar, até mesmo como interpretar a Sagrada Escritura. Um dia, um paroquiano idoso disse calmamente: “Somos

como peças de um quebra-cabeça. Podemos discutir o dia inteiro sobre as bordas, mas, enquanto não nos sentarmos juntos e olharmos a imagem inteira, nada fará sentido.”

Essa simples observação expressa bem aquilo que Jesus pede no Evangelho de hoje: a unidade, não apenas como uma ideia, mas como uma realidade viva enraizada no amor de Deus.

Na primeira leitura, Paulo fala diante do conselho judaico em Jerusalém. Ele apresenta-se como fariseu que acredita na ressurreição, nos anjos e nos espíritos — uma fé aprofundada pelo seu encontro com Cristo ressuscitado. Já naquele tempo havia fortes divergências. No entanto, a fé de Paulo mostra-nos que a verdadeira compreensão não nasce apenas dos debates, mas de uma relação viva com Deus.

No Evangelho, Jesus reza não só pelos primeiros discípulos, mas por todos aqueles que hão de acreditar por meio do seu testemunho — incluindo-nos a nós. Ele pede que sejamos um, assim como Ele e o Pai são um. Esta unidade não é algo que construímos apenas com os

nossos esforços; ela brota da nossa comunhão com Cristo. Quanto mais nos aproximamos d’Ele, mais nos aproximamos uns dos outros.

O amor que o Pai tem por Jesus é destinado a habitar em nós. Quando esse amor vive em nós, o próprio Jesus vive através das nossas palavras, ações e relações. Esse amor capacita-nos a perdoar, a escutar e a reconciliar-nos. Faz da Igreja um verdadeiro lar para todos os que procuram Deus.

À medida que nos aproximamos de Pentecostes, rezemos para que o Espírito Santo renove este amor em nós. A nossa unidade não é apenas um conforto; faz parte da nossa missão, para que o mundo creia que o Pai enviou o Filho.

E assim voltamos àquela pequena paróquia. Quando as pessoas finalmente deixaram de lado as discussões e começaram a rezar juntas, passaram a ver o quadro maior. Lentamente, com paciência e amor, as peças do quebra-cabeça começaram a encaixar-se. A igreja não era

perfeita, mas tornou-se um lugar onde o amor de Deus podia habitar e crescer — exatamente aquilo que Jesus pede hoje por cada um de nós.

### **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Orai, irmãos e irmãs, para que, ao oferecermos estes dons e abirmos o nosso coração ao amor que nos une, o nosso sacrifício seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.

### **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, estas oferendas, para que expressem a unidade que desejais para o vosso povo e aprofundem em nós o amor que vem de Vós, de modo que, reconciliados uns com os outros, nos tornemos uma oferta agradável aos vossos olhos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### **PREFÁCIO**

É verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação, dar-vos graças sempre e em toda a parte, Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente.

Na vossa grande bondade, enviastes o vosso Filho ao mundo, para que todos os que n'Ele creem sejam reunidos na unidade. N'Ele revelastes o mistério da vossa comunhão, e pela sua oração nos chamais a participar desse amor que vos une ao Espírito Santo.

Mesmo no meio das fraquezas e divisões humanas, não abandonais o vosso povo, mas continuais a reuni-lo, ensinando-nos a escutar, a perdoar e a viver como um só corpo em Cristo. Enquanto esperamos a efusão do Espírito Santo, renovais em nós o desejo da unidade, para que o mundo creia no vosso amor salvador.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com todos os coros celestes, proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:  
Santo, Santo, Santo...

### **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Fieis aos ensinamentos do Salvador e formados pela sua palavra divina, ousamos dizer, como uma só família unida em Cristo:

## **EMBOLISMO**

Livrai-nos de todo o mal, Senhor, e dai ao mundo a paz em nossos dias; fortalecei-nos na unidade e no amor, para que, com corações reconciliados e atentos uns aos outros, vivamos como um só corpo em Cristo, enquanto esperamos a vinda gloriosa de nosso Salvador, Jesus Cristo.

## **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo, que rezastes para que todos os que creem em Vós sejam um, assim como sois um com o Pai, olhai com misericórdia para nós, que tantas vezes permitimos que as diferenças nos dividam e deixamos de escutar com amor. Derramai o vosso Espírito nos nossos corações, para que aprendamos a perdoar, a compreender e a caminhar juntos em harmonia. Fazei que o vosso amor habite tão profundamente em nós que vença toda divisão e nos torne instrumentos da vossa paz nas nossas famílias, nas nossas comunidades e na vossa Igreja. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

## **CONVITE À COMUNHÃO**

Eis o Cordeiro de Deus, que nos reúne na unidade pelo seu amor e nos chama a participar da sua vida. Felizes os convidados para a ceia do Senhor.

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

Neste momento sagrado, recebemos Aquele que rezou pela nossa unidade. Cristo habita agora em nós, e o seu amor está vivo nos nossos corações. Peçamos a graça de levar este amor às nossas relações — escutando mais profundamente, perdando com maior prontidão e tornando-nos instrumentos de unidade num mundo dividido.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Concedei, Senhor, que a graça deste sacramento celestial nos una mais intimamente a Vós e uns aos outros, para que, cheios do vosso amor, demos testemunho da unidade pela qual o vosso Filho rezou. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **BÊNÇÃO SOLENE**

Deus todo-poderoso vos abençoe e vos fortaleça no seu amor, para que vivais na unidade, saibais escutar-vos com paciência e reflitais a harmonia de Cristo nas vossas vidas: o Pai, e o Filho ✠ e o Espírito Santo. Amém.

## **DESPEDIDA**

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, glorificando-O com a vossa vida e construindo a unidade pelo amor.

## **PENSAMENTO PARA A SEMANA**

A unidade não começa ao vencer discussões, mas ao escutar com amor. Quanto mais nos aproximamos de Cristo, mais nos aproximamos uns dos outros. Hoje, escolhe um gesto de escuta, de perdão ou de reconciliação e torna-te uma parte viva da unidade pela qual Jesus rezou.

## **Sexta-feira, Sétima Semana da Páscoa**

*Atos 25,13–21; João 21,15–19*

## **INTRODUÇÃO**

Há uma história de um violinista que uma vez se apresentou diante de um grande público. No meio do concerto, ele cometeu um erro sério. A música vacilou e, por um momento, houve um silêncio desconfortável. Mas, em vez de parar, ele fez uma pausa, respirou fundo e começou de novo — desta vez com mais sentimento e atenção. No final, o mesmo público que percebeu o erro levantou-se em aplausos, não porque ele fosse perfeito, mas porque teve coragem de recomeçar.

De maneira semelhante, o Evangelho de hoje nos mostra Pedro, que antes falhara com o Senhor, agora recebendo um novo começo. À beira da fogueira de carvão, Jesus não o condena, mas o convida a amar novamente e a servir: “Apascenta minhas ovelhas.” Nós também nos apresentamos diante do Senhor, não como pessoas perfeitas, mas como aquelas a quem é dada uma nova

oportunidade. Nesta Eucaristia, Jesus nos pergunta gentilmente: “Tu me amas?” e nos convida a recomeçar no amor e no serviço.

### **ATO PENITENCIAL COM INVOCÁRIOS DO KYRIE**

Senhor Jesus, tu nos chamas de volta a ti mesmo depois de termos falhado: Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, tu pedes o nosso amor e nos renovas com tua misericórdia: Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, tu nos confias o cuidado dos outros e nos chamas a servir: Senhor, tende piedade.

### **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Que Deus Todo-Poderoso tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados nascidos do medo, da falha e da hesitação, renove em nós a graça de te amar sinceramente e de servir ao teu povo com fidelidade, e nos conduza à vida eterna. Amém.

### **ORAÇÃO COLECTA**

Ó Deus, que em teu Filho ressuscitado nos restauras com amor paciente e nos chamas novamente a segui-lo, concede-nos que, fortalecidos por tua misericórdia, não nos deixemos abater pelas nossas falhas, mas sejamos renovados no amor e fiéis no serviço uns aos outros. Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos. Amém.

### **HOMILIA**

Há alguns anos, um jovem veio até mim depois da Missa, preocupado e envergonhado. Ele havia falhado publicamente em um projeto de trabalho e sentia que decepcionara todos ao seu redor. Tinha medo de tentar novamente, preocupado que seu fracasso o definisse. Compartilhei com ele a história de Pedro, e isso lhe trouxe esperança.

No Evangelho de hoje, vemos Pedro junto à fogueira de carvão na margem do Mar da Galileia. Isso lembra a noite em que ele negou Jesus três vezes diante de outra

fogueira de carvão. Naquele momento, o medo e a fraqueza o dominaram. Mas agora, após a Ressurreição, Jesus se aproxima novamente — não com acusação, mas com amor. Três vezes Jesus pergunta: “Tu me amas?” Perceba que Jesus não questiona Pedro sobre seu passado. Em vez disso, Ele foca no presente: no amor e na renovação. Cada vez que Pedro responde: “Senhor, tu sabes que eu te amo,” Jesus lhe confia uma missão: “Apascenta minhas ovelhas.” A ordem é clara: primeiro o amor, depois o serviço; primeiro a comunhão com o Senhor, depois o cuidado pelos outros. Nós também muitas vezes nos sentimos sobrecarregados pelas nossas falhas. Ainda assim, a Ressurreição nos lembra que o amor de Deus não vacila. O Senhor continua nos buscando e nos convidando de volta à comunhão. Em cada Eucaristia, é como se Jesus nos perguntasse novamente: “Tu me amas?” e nos desse a chance de recomeçar.

O Evangelho também nos lembra que o amor leva à responsabilidade. O amor de Jesus por Pedro torna-se um

chamado a cuidar dos outros. Nossa fé se manifesta na maneira como servimos nossos irmãos e irmãs — com paciência, compaixão e fidelidade.

Penso novamente naquele jovem. Depois de ouvir a história de Pedro, ele saiu encorajado e voltou ao trabalho, não perfeito, mas renovado. Com o tempo, tornou-se uma fonte de incentivo para outros — o próprio amor que recebeu, passou a compartilhar.

Assim como Pedro junto à fogueira de carvão, nós também somos convidados a recomeçar. Jesus nos pergunta: “Tu me amas?” Se respondemos com sinceridade, Ele nos confia a mesma missão: cuidar de seu rebanho à nossa maneira.

### **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Ao apresentarmos estes dons ao altar, ofereçamos também nossos corações renovados no amor, prontos para servir ao Senhor e cuidar uns dos outros; oremos agora para que nosso sacrifício seja agradável a Deus, Pai Todo-Poderoso.

## **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Recebe, Senhor, as oferendas que te apresentamos e, em tua bondade, transforma nossas fraquezas em força, nossas falhas em oportunidades de graça, para que, renovados pelo teu amor, possamos servir-te com fidelidade em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **PREFÁCIO**

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e salvação, dar-vos sempre graças, Senhor, Pai Santo, Deus Todo-Poderoso e eterno, por Cristo, nosso Senhor. Pois, em tua grande misericórdia, não nos abandonas em nossa fraqueza, mas em teu Filho ressuscitado nos restauras com amor. Chamaste Pedro, que havia vacilado, não para se deter em sua falha, mas para professar seu amor e cuidar de teu rebanho. Nele, mostras que tua graça é mais forte que o pecado e que teu chamado se renova a cada dia.

E assim, com corações renovados, unimo-nos aos Anjos e Santos em seu canto de louvor, proclamando:

Santo, Santo, Santo...

## **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Ao mandamento do Salvador e formado pelo ensinamento divino, ousamos dizer: confiantes de que o Pai que nos renova no amor também nos fortalece para perdoar e servir uns aos outros:

## **EMBOLISMO**

Liberta-nos, Senhor, de todo mal; concede-nos paciência e paz em nossos dias, para que, sustentados por tua misericórdia, sejamos libertos do desânimo e do peso de nossas falhas e nos tornemos cada vez mais prontos para amar e servir, enquanto aguardamos a bem-aventurada esperança e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

## **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo, que disseste aos teus Apóstolos: “Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz,” não olhes para os nossos pecados e falhas, mas para o amor que colocaste em nós, e concede-nos, com bondade, paz e unidade segundo a tua vontade. Que vives e reinas para sempre. Amém.

## **CONVITE À COMUNHÃO**

Eis o Cordeiro de Deus,  
que nos chama não porque sejamos perfeitos,  
mas porque somos amados, e nos convida a recomeçar:  
Bem-aventurados os chamados à ceia do Cordeiro.

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

No silêncio de nossos corações, ouvimos a mesma pergunta que Jesus fez a Pedro: “Tu me amas?” Ele não se detém em nosso passado, mas nos convida a responder hoje. Tendo recebido seu Corpo e Sangue, somos renovados nesse amor. Peçamos a graça de levar este amor para nossa vida diária, cuidando dos outros com paciência, compaixão e fidelidade.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Tendo sido nutridos pelo Corpo e Sangue de teu Filho, ó Senhor, agradecemos por nos renovar em teu amor; concede que nós, que encontramos tua misericórdia, possamos ir em frente fortalecidos para servir aos outros com coração generoso. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **BÊNÇÃO SOLENE**

Que Deus Todo-Poderoso vos abençoe, vos fortaleça em seu amor, vos renove após cada falha e vos envie para cuidar dos outros como testemunhas fiéis de sua misericórdia, do Pai, do Filho, ✠ e do Espírito Santo.  
Amém.

## **DESPEDIDA**

Ide em paz, fortalecidos pelo amor de Cristo, para servir uns aos outros com compaixão e fidelidade.

## **PENSAMENTO PARA A SEMANA**

“Jesus não me define pelos meus fracassos; Ele me pede apenas isto — ‘Tu me amas?’ — e me envia para amar os outros em retorno.”

## **Sábado da 7ª Semana da Páscoa**

*Atos 28,16–20.30–31; Jo 21,20–25*

### **INTRODUÇÃO**

Um homem planejou certa vez construir um negócio de sucesso e se tornar conhecido em sua comunidade. No entanto, devido a circunstâncias imprevistas, ele precisou permanecer em casa para cuidar de um pai doente. No início, sentiu que seus sonhos haviam sido tirados. Mas, com o tempo, percebeu que sua presença trazia conforto, dignidade e amor a alguém que precisava. O que parecia uma limitação se transformou em uma missão significativa.

De modo semelhante, as leituras de hoje nos convidam a perceber que seguir Jesus nem sempre nos leva aos lugares que esperamos. Como Paulo, cuja missão continuou mesmo sob prisão domiciliar, e como Pedro e o discípulo amado, que seguiram Cristo de maneiras diferentes, também somos chamados a viver nossa vocação única com fidelidade. Abramos agora o coração à graça de Deus enquanto celebramos esta Eucaristia.

### **ATO PENITENCIAL COM INVOCASÕES KYRIE**

Senhor Jesus, você nos chama a seguir você de forma única e pessoal: Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, você nos fortalece para permanecermos fiéis mesmo em limitações e provações: Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, você age através de nossas vidas ordinárias para realizar seu plano de salvação: Senhor, tende piedade.

### **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Que Deus, que nos chama pelo nome e conhece o caminho que nos preparou, perdoe os nossos pecados, nos liberte de toda limitação de coração e mente, e nos fortaleça para seguir Cristo fielmente em nossa própria vocação. Amém.

### **ORAÇÃO COLECTA**

Ó Deus, que nos chama a seguir o seu Filho conforme o caminho que preparaste para nós, concede-nos permanecer fiéis à nossa vocação, confiando que podes agir em nossas vidas mesmo nos momentos de limitação e incerteza. Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, que

vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos. Amém.

### **HOMILIA: Seguindo Jesus em nossa vocação única**

Uma jovem treinou por anos para se tornar pianista de concerto. Sonhava em se apresentar nos maiores palcos do mundo. Um dia, porém, recebeu uma oferta para ensinar música em uma pequena escola. Inicialmente, sentiu-se desapontada — não era para algo maior? Mas com o tempo descobriu a alegria de formar jovens e desenvolver talentos. Seu caminho era diferente do que imaginava, mas provou ser profundamente significativo.

As leituras de hoje nos lembram que seguir Jesus frequentemente nos leva por caminhos inesperados. Na primeira leitura, Paulo — outrora missionário incansável pelo mundo romano — está agora sob prisão domiciliar em Roma. Sua liberdade é limitada, mas sua missão continua. Daquele lugar ele proclama o Reino de Deus e ensina sobre Jesus Cristo com coragem. As circunstâncias mudaram, mas a vocação permaneceu. Assim como

Paulo, nossa vocação não é anulada por limitações ou dificuldades. Deus pode agir através de nós onde quer que estejamos.

O Evangelho destaca uma lição semelhante. Depois de receber sua missão de pastorear o rebanho de Cristo, Pedro olha para o discípulo amado e pergunta: “Senhor, e este?”. Jesus responde simplesmente: “Segue-me”. O caminho de Pedro seria o martírio; o do discípulo amado seria testemunhar através de seus escritos. Ambos serviram ao mesmo Senhor, mas de maneiras diferentes.

O mesmo vale para nós. Deus não nos pede para nos comparar com os outros. Cada um é chamado a seguir Cristo com os dons e experiências que recebeu. Como conclui o Evangelho, João nos lembra que o mundo não poderia conter todas as coisas que Jesus fez. De certo modo, a história de Cristo continua na vida de seus discípulos — inclusive na nossa.

Portanto, podemos nos perguntar hoje: Qual é a minha missão? Como Cristo me pede para segui-Lo agora? Pode

parecer ordinário ou despercebido, mas a fidelidade nas pequenas coisas importa. Como Paulo em sua casa em Roma, como Pedro cuidando das ovelhas de Cristo, nosso simples “sim” se torna parte da obra de Deus no mundo.

A jovem que se tornou professora nunca se apresentou nos grandes palcos que imaginou — mas muitos de seus alunos o fizeram. Às vezes, seguir Jesus significa abraçar o ordinário, confiando que Ele pode tornar extraordinário aquilo que oferecemos.

### **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Ao oferecer nossos dons a Deus, oferecemos também nossa vida, confiando que Ele usará até mesmo nossos esforços mais simples para sua glória e missão. Oremos para que nosso sacrifício seja agradável a Deus Pai Todo-Poderoso.

### **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Recebe, Senhor, os dons que te apresentamos e aceita a dedicação de nossas vidas, para que, seguindo Cristo em nossa vocação, possamos servi-lo com fidelidade em todas as circunstâncias. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **PREFÁCIO**

É verdadeiramente justo e necessário, nossa obrigação e salvação, dar-te sempre graças, Senhor, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno.

Pois chamas cada um de teus filhos a seguir teu Filho de maneira única e pessoal, e através dos variados caminhos de nossas vidas realizas tua obra de salvação no mundo.

Nos momentos de liberdade e nas horas de limitação, permaneces fiel, guiando-nos e fortalecendo-nos para testemunhar teu amor.

E assim, com os Anjos e Arcanjos, com os Tronos e Dominações, e com todos os exércitos celestes, cantamos o hino de tua glória, proclamando sem fim: Santo, Santo, Santo...

### **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Como filhos do único Pai, confiemos no plano amoroso de Deus para cada um de nós e oremos com confiança as palavras que Jesus nos ensinou.

## **EMBOLISMO**

Livra-nos, Senhor, de todo obstáculo que nos impede de seguir-Te com todo o coração.

Liberta-nos da comparação, da inveja e do medo, para que em nossas tarefas ordinárias e trabalhos ocultos possamos testemunhar teu amor e servir teu Reino.

Mantém-nos perto de Ti enquanto aguardamos a plenitude de tua glória e conduz-nos com segurança à vida eterna.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus,

chamas cada discípulo por um caminho único.

Concede que tua paz habite em nossos corações, para que possamos aceitar nossa vocação com coragem, celebrar os dons que recebemos

e trabalhar com fidelidade para o bem dos outros, confiando que mesmo os pequenos atos de amor contribuem para teu Reino.

Que vive e reina para sempre. Amém.

## **CONVITE À COMUNHÃO**

Eis o Cordeiro de Deus,  
que chama cada um de nós a segui-Lo com amor e fidelidade.

Bem-aventurados os convidados à ceia do Cordeiro.

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

Senhor, não nos pedes para ser como os outros,  
mas apenas para Te seguir onde estamos.

Nos momentos silenciosos de nossas vidas,  
em nossas responsabilidades e limitações,

Tu estás presente e atuando.

Ajuda-nos a confiar que nossos pequenos atos de fé  
fazem parte do teu grande plano.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Concede-nos, Senhor, que, nutridos por este sacramento,  
possamos permanecer fiéis à nossa vocação  
e Te servir com corações generosos,  
confiantes de que estás atuando em todas as coisas.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **BÊNÇÃO SOLENE**

O Senhor, que nos chama a seguir-Lo em nosso próprio caminho, guie teus passos, fortaleça tua fé e faça frutificar os dons que recebeste.

Que Ele te abençoe em teu trabalho, serviço e vida cotidiana, e conduza-te em segurança à alegria eterna.

O Pai, o Filho ✠ e o Espírito Santo. Amém.

## **DESPEDIDA**

Ide em paz, seguindo fielmente Cristo em vossa vocação e glorificando-O pela vida.

## **PENSAMENTO PARA A SEMANA**

Deus não te pede para caminhar pelo caminho de outra pessoa — apenas para ser fiel ao teu próprio. Até o menor “sim” a Cristo, vivido com amor, torna-se parte de sua grande obra no mundo.